



16 FEVEREIRO 22

qua **21h00**

LEITURA ENCENADA

local Sala de Espetáculos

NOITE FORA:LEITURA E CONVERSAS SOBRE TEATRO

COORDENAÇÃO
SÓNIA BARBOSA ARTISTA ASSOCIADA
DRAMATURGA LETIZIA RUSSO
ENCENADOR CONVIDADO NUNO NUNES
INTERPRETAÇÃO
JORGE FRAGA E ILDA TEIXEIRA



As oliveiras ainda caladas imóveis olhavam para mim enquanto me virava primeiro a cabeça depois o tronco depois as pernas E por fim os pés.

E à minha frent

E à minha frente uma estrada de neve feita de papel Que chegava ao horizonte Não vás diziam-me as oliveiras não vás fica aqui a trabalhar a viver a esquecer a tua Gemma. Excerto da peça "Neve de papel", de Letizia Russo

excerto da peça Neve de paper, de Letizia Russ

NOITE FORA #13

O projeto Noite Fora, do Teatro Viriato e da artista Sónia Barbosa, chega ao seu quinto ano de existência, com uma edição que apresenta um texto da dramaturga Letizia Russo inédito em Portugal. "Neve de papel" retrata o papel social e político dos hospitais psiquiátricos na Itália central entre o fim do século XIX, e as primeiras décadas do século XX e conta a história de, Gemma e Bernardino, pessoas simples que são vítimas de uma visão social do feminino normativa e moralizante que dilacera a sua história de amor. Fraga e Ilda Teixeira serão os intérpretes desta leitura, que conta com encenação de Nuno Nunes.

os artistas que os propõem e o público participante. Um momento para conhecer textos e autores, mas também para conhecer a relação que o artista tem com eles. Um momento para escutar palavras, imaginar universos e discutir possibilidades. Num ambiente informal e acolhedor onde se privilegia a fruição, o pensamento e a partilha de ideias, envolvendo todos os

"Noite Fora" é um momento de leitura de textos teatrais, partilhado entre

privilegia a fruição, o pensamento e a partilha de ideias, envolvendo todos os participantes. Em 2022, este projeto irá dar especial atenção às dramaturgias dos vizinhos mediterrâneos, como Espanha e Itália.

Nuno e comigo em cena. Na altura tivemos o apoio do Teatro Viriato (entre outros) e apresentámos a versão portuguesa em Viseu, no Festival Palco Para Dois ou Menos (em Carregal do Sal) e no Porto, e a versão italiana em Itália, em Roma e em Prato. Foi a minha última viagem a Itália...

Quase dez anos depois, voltamos a juntar-nos para esta sessão do "Noite Fora" com o texto "Neve de papel" da Letizia, a direção do Nuno

Entre 2012 e 2013, eu, o Nuno Nunes e a Letizia Russo juntámo-nos para levar a cena "Babel", um texto da Letizia, traduzido e encenado por mim, com o

desta leitura.

O texto da Letizia, poderoso e poético, traz-nos temas como a doença mental, a discriminação ligada a esta condição, a guerra, o abandono, a solidão, a incapacidade de nos insurgirmos contra um sistema opressivo, que tenta simplesmente banir aquilo que pode ser diferente e perturbador para a ordem

e a minha coordenação e tradução. A nós juntam-se ainda dois artistas de referência no nosso território: Jorge Fraga e Ilda Teixeira, os intérpretes

Um texto inédito em Portugal, que traduzi especialmente para o nosso "Noite Fora" — outro motivo de alegria: sermos nós a apresentar pela primeira vez este texto em Portugal.

Quarta à noite, pela noite fora, como já é habitual, vamos conhecer este texto com a direção do Nuno Nunes, e conversar sobre tudo isto, também com a

Encontros, reencontros, estreias... parece que a sorte nos bafejou nesta edição #13!

Letizia Russo que se juntará a nós através das plataformas digitais.

"Ammalò di testa" (Adoeceu de cabeça) é o título de um ensaio, escrito pela pesquisadora de história Annacarla Valeriano, que retrata o papel social e

Sónia Barbosa, fevereiro de 2022

estabelecida.

político da instituição total dos hospitais psiquiátricos na Itália central entre o fim do século XIX e as primeiras décadas do século XX.

A inspiração para "Neve de papel", que na Itália foi interpretado por Elisa Di Eusanio e Andrea Lolli, veio desse ensaio. Gemma e Bernardino, os dois

protagonistas fictícios de "Neve de papel", são pessoas simples, trabalhadores da terra, ambos vítimas de uma visão do feminino normativa e normalizante,

que, por trás de uma aparente vontade de cura, age com violência e rotula como doentes seres humanos, que apenas desatendem as expectativas do contexto em que vivem. A viagem do Bernardino à procura da mulher que amou e abandonou, e as palavras da Gemma, alma livre e nunca submissa, são uma homenagem à estória de tantas pessoas privadas da liberdade e da memória.

Letizia Russo, fevereiro de 2022

O formato leitura encenada tem algumas virtualidades e, felizmente, tornou-se comum na programação dos teatros. É uma forma simples de divulgar
textos sem as dificuldades e complexidades da produção do espetáculo
teatral, podendo, no entanto, ser criativa e relativamente direta na relação
com o espectador. Não substitui o espetáculo, mas pressupõe igualmente a
definição dum ponto de vista sobre o texto, um critério na utilização de espaço
e de certos materiais e, principalmente, um esforço de síntese nas opções. E

e de certos materiais e, principalmente, um esforço de síntese nas opções. E privilegia o ato da leitura. Ler em grupo é, aliás, quanto a mim, das situações mais interessantes que podemos experimentar em sociedade: alguém que dá voz, ao vivo, às palavras escritas e, sobretudo, um grupo de pessoas que vão para ouvir. É como que uma promessa de intimidade, um desvio ao barulho do quotidiano.

E esta peça da Letizia Russo tem essa particularidade de se construir sobre um plano de vozes suspensas. Nela são dissecadas duas vozes interiores que dialogam sem dialogarem. Duas vozes que corporalizam duas ausências. Apenas ligadas pelo vento.

Nuno Nunes



LETIZIA RUSSO

Nasceu em Roma, 1980. Autora teatral. Estreia-se em 2000 com o texto "Niente e Nessuno". O seu segundo texto, "Tomba di cani", recebe, em 2001, o *Prémio Tondelli* (2001) e o *Prémio Ubu* (2003) como melhor nova dramaturgia. Enquanto autora em residência com os Artistas Unidos, em Lisboa, escreveu "Os Animais Domésticos", apresentado no TNDMII e publicado na *Livros de Teatro*. A editora Ubulibri publicou em Itália uma coletânea dos seus textos. Foi responsável pela tradução de "As Nuvens, de Aristófanes" (Teatro Stabile dell'Umbria) e pela reescrita de "La Trilogia della Villeggiatura", de Goldoni (Schauspielhaus – Colónia, Alemanha), ambos com encenação de Antonio Latella. Entre os textos mais recentes encontram-se "Se ci sei batti un colpo", "Neve di carta", "Un Purgatorio" (2021, Teatro Stabile del Veneto). Os seus textos estão traduzidos para inglês, francês, alemão, português e espanhol. Colabora como docente com a Accademia Nazionale d'arte drammatica Silvio D'amico de Roma.

NUNO NUNES

Ator desde 1997 em companhias como A Barraca, o TNDMII, Teatro Aberto, Companhia Teatro de Almada, Meridional, O Bando, Aloés, Cornucópia, TNSJ, Primeiros Sintomas e em diversos projetos pontuais com encenadores como Solveig Nordlund, Beatriz Batarda, Sónia Barbosa, Rogério Carvalho, Nuno Cardoso, Cristina Carvalhal, entre outros. Participou em cerca de 10 filmes desde 2000 tendo trabalhado com Rita Azevedo Gomes, Joaquim Leitão, Margarida Cardoso, Bruno de Almeida, Ivo M Ferreira e Tiago Guedes, entre outros, e participou em cerca de vinte produções televisivas.

Encenador e produtor desde 2002 — ano em que obteve o prémio *Teatro n'A Década* com "O Escurial", de Ghelderode — trabalhou também textos de António Patrício, José Régio, Franz-Xaver Kroetz, Gil Vicente e Strindberg, e em criações originais como "A Rulote", "Efabulação", "Da Imortalidade" (a partir da integral do épico de Gilgamesh), "Boca Ilha" (a partir da poesia de Natália Correia), "O Arranca Corações" (a partir do texto de Boris Vian) e "Lusíadas, Glória e Engano" a partir de Luiz Vaz de Camões.



Vivace Dão · Quinta do Perdigão • Andante Seridois • Adágio Ana Cristina Santos Almeida • Ana Maria Albuquerque Sousa • Ana Paula Ramos Rebelo • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda. • Conceição e Ricardo Brazete • Eduardo Melo e Ana Cristina Andrade • Fernando Gomes Morais • Fernando Pocas Figueiredo e Maria Adelaide Pocas • Isabel Pais e António Cabral Costa • Joana Santareno Ferreira • José Luís Abrantes • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Lurdes Poças • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Né • Nanja Kroon • Paula Costa • Paula Nelas • Rita Brazete • Júnior Gaspar Gomes • Margarida de Carvalho























Loureiro • Rafael Cunha Ferreira • E outros que optaram pelo anonimato.







Sandra Correia Direção Administrativa e Financeira • Maria João Rochete Adjunta de Direção • Carlos Fernandes Coordenação de Produção • Gi da Conceição Produção • Paulo Matos Coordenação Técnica • Nelson Almeida e João Rodrigues Técnicos de Palco • Ana Filipa Rodrigues Comunicação e Imprensa • Teresa Vale Produção Gráfica • Tomás Pereira Técnico de Vídeo • Gisélia Antunes Coordenadora de Frente de Casa e Bilheteira • Susana Cardoso Assistente de Bilheteira e Comunicação • Consultores Maria de Assis Swinnerton Programação • Colaboradores António Ribeiro de Carvalho Assuntos Jurídicos • José António Loureiro Eletricidade • Contraponto Contabilidade • Splendid Evolution Informática • Carlos Fernandes e Raquel Balsa Fotografía de Espetáculo • Maria Alice Marques e Teresa Maria Amaral Limpeza • Acolhimento do Público Catarina Loureiro, Diana Silva, Federico Garcetti, Filipa Antunes, Francisco Pereira, Gustavo Garcetti, Hugo Caessa, Joana Silva, João Almeida, José Vaz, Leonor Esteves, Luís Sousa, Natália Rodrigues, Roberto Terra, Ricardo Meireles, Rita Coelho e Sandra Amaral

teatroviriato











LANCAMENTO DE LIVRO // 18 FEV

ENCONTROS DE NOVAS **DRAMATURGIAS - FESTIVAL END**

LANCAMENTO DO LIVRO

COM PATRÍCIA PORTELA E MICKAËL DE OLIVEIRA

CONVERSA · BOCA LIVRE

COM MICKAËL DE OLIVEIRA, PATRÍCIA PORTELA E ROGÉRIO NUNO COSTA

sex 19h00 | 90 min. | m/ 12 anos local Café do Teatro Acesso gratuito lotação limitada aos lugares existentes